

Lightfair 2015

Por Erlei Gobi

Edição bate todos os recordes e conta com presença do Nobel de Física

ANO APÓS ANO, A LIGHTFAIR INTERNATIONAL – LFI SE consolida como uma das maiores feiras de iluminação do mundo e pelo quinto ano consecutivo bate todos seus recordes. A edição de 2015, realizada de 3 a 7 de maio, no Javits Center, em Nova York, recebeu 29.900 pessoas, crescimento de 15% na comparação com a edição anterior. O espaço para expositores também aumentou de 22,3 mil metros quadrados em 2014 para 25 mil metros quadrados, assim como o número de expositores, que teve um incremento de 4% chegando a 599, sendo 108 estreantes. “A convergência entre luz e tecnologia foi um fator decisivo para o sucesso sem precedentes da Lightfair 2015”, observou Jeffrey L. Portman, presidente e diretor de operações da LFI e sócio-gerente da AmericasMart Atlanta, organizadora

e produtora do evento. “Por mais de um quarto de século, a Lightfair vem sendo um palco global para iluminação e inovação no design. Em 2015, a tecnologia foi o elo entre inovação e design em formas transformadoras”, acrescentou.

Shuji Nakamura

O maior destaque da Lightfair 2015 foi, sem dúvida, a presença de Shuji Nakamura, vencedor do Prêmio Nobel de Física de 2014 pela invenção do LED azul, em 1993, viabilizando a produção de LED branco para iluminação como conhecemos hoje. No primeiro dia do evento, Shuji fez uma apresentação durante os tradicionais “Keynote Luncheon”. Já no penúltimo

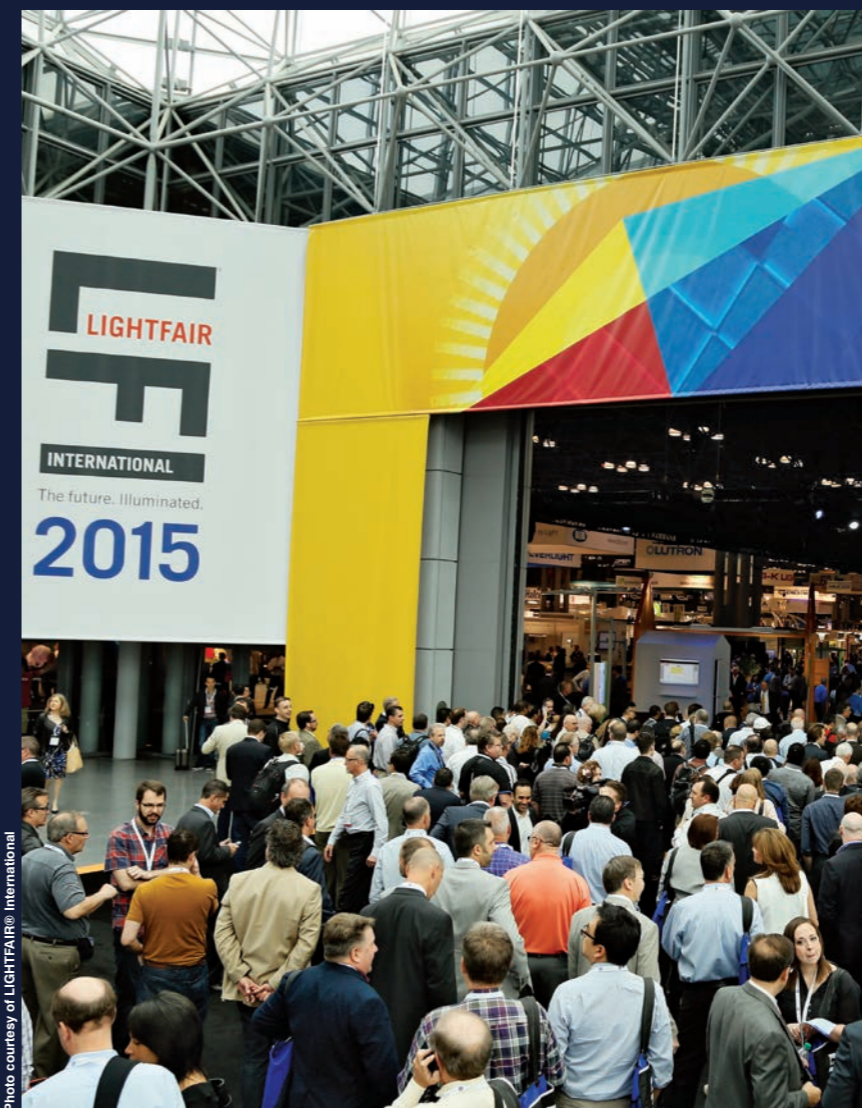


Photo courtesy of LIGHTFAIR® International

dia de feira, o vencedor do Nobel recebeu visitantes e autografou seu livro no estande da Soraa, empresa da qual é fundador. “A presença do Shuji Nakamura foi sensacional. É uma pessoa humilde, simples, extremamente simpática e engraçada. Conversei com ele como se fosse um amigo de longa data. Fiz várias perguntas e ele respondeu de forma muito simples e de fácil compreensão”, entusiasmou-se Isac Roizenblatt, diretor técnico da Abilux. “O contato que tive com Shuji foi muito interessante. Ele é uma pessoa extremamente agradável, simpática e respondeu a todas as minhas perguntas”, enfatizou Gilberto Costa, engenheiro eletricista, escritor e professor de disciplinas de iluminação do IPOG.

A Soraa também obteve destaque na opinião dos brasileiros que participaram da feira, como Guinter Parschalk, titular do studioix: “Sem dúvida, o grande destaque foi a Soraa, com a qualidade de luz de seus LEDs. Durante a apresentação do Shuji Nakamura foi possível conhecer sua história e vislumbrar o futuro que ele imagina no desenvolvimento da tecnologia, como a evolução dos lasers para iluminação”. Gilberto Costa também elogia a empresa americana: “A Soraa possui um



Shuji Nakamura

Vencedor do Prêmio Nobel de Física de 2014 pela invenção do LED azul foi o grande destaque da edição 2015 da Lightfair International. No primeiro dia do evento, Shuji fez uma apresentação durante os tradicionais “Keynote Luncheon”. Já no penúltimo dia de feira, recebeu visitantes e autografou seu livro no estande da Soraa, empresa da qual é fundador.

Osram conquista o LFI Innovation Awards com a luminária OmniPoint

Um dos eventos da grade da edição 2015 da Lightfair foi o **LFI Innovation Awards**. Na manhã de 5 de maio – primeiro dia de visita aos estandes – foram conhecidos os produtos mais inovadores dos últimos 12 meses em 14 categorias: Conventional, Retrofit and Replacement LED Lamps; Track, Display, Undercabinet and Shelf; LED/OLED, Chips and Modules; Ballasts, Transformers, LED Drivers, Systems and Kits; Non-Luminous Components, Specialty Hardware, Shades and Solar; Research, Publications, Non-Control Software and Measuring Devices; Recessed Downlights (Wall Washers, Directionals, Modulares, Multiples); Indoor Decorative (Chandeliers, Pendants, Sconces, Task Lights); Parking, Roadway and Area Luminaires Sports, Step, Landscape, Pool & Fountain Luminaires; Controls and Control Software, Building Integration, Site Automation and Distribution Systems; Dynamic Color, Theatrical, Cove, Strips and Tape; Industrial, Vandal, Emergency and Exit; e Commercial Indoor (Linear Fluorescent, Troffers, Suspended, Surface, LED, OLED).

A luminária **OmniPoint** (foto), da Osram, foi eleita o Most Innovative Product of the Year pelo júri técnico. O Design Excellence Award ficou com a luminária Architectural Area Lighting Kick, da Hubbell Lighting, enquanto o Technical Innovation Award foi dado ao LED OSLO® SSL 730 nm, também da Osram.



Ambientes de venda

Indicada para iluminação em ambientes de venda, a luminária **TS Series LED Accent Lights**, da **GE Lighting**, pode ser encontrada em duas versões: com ângulo de abertura de 15°, 20W de potência e 1150 lumens; e com 25° ou 35° de fecho e 19.5W (1750 lumens), 15W (1300 lumens) ou 11W (875 lumens) de potência.

Todas têm possibilidade de temperatura de cor de 2700K, 3000K ou 3500K, IRC de 80 ou 90 e 50 mil horas de vida útil.

www.gelighting.com

Similar à incandescente

As lâmpadas **LED bulbo** da **Cree** possuem a Cree LED Filament Tower Technology, que simula a mesma nuance e textura visual de uma incandescente tradicional. Com 25 mil horas de vida útil e IRC 80, são dimerizáveis, possuem 10 anos de garantia e podem ser encontradas em três versões: 6W a 2700K (correspondente a uma incandescente de 40W); 9,5W a 2700K e 9W a 5000K (correspondente a uma incandescente de 60W).

www.creebulb.com



Aparência tradicional

As lâmpadas da linha **Sylvania Ultra Glass PAR LED Lamps**, da **Osram Sylvania**, possuem corpo de vidro e ótica ajustada para manter a mesma aparência de uma PAR halógena tradicional. Podem ser encontradas nas versões PAR 16, PAR 20, PAR 38 PAR 30LN em diversas potências e temperaturas de cor.

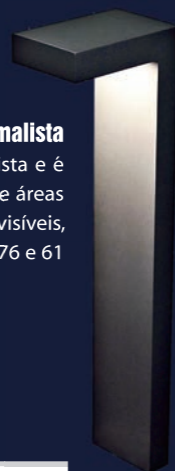
www.osram.com.br



Minimalista

O balizador **Linea S**, da **HessAmerica**, possui design minimalista e é indicado para diversas aplicações, como em condomínios de luxo e áreas corporativas. Fabricado em perfil de alumínio extrudado, sem soldas visíveis, tem 16W de potência e pode ser encontrado em três medidas (91, 76 e 61 centímetros) a 3000K ou 4000K.

www.hessamerica.com



Versátil e conectada

A **Philips** apresentou durante a Lightfair a linha **Hadco FlexScape** para iluminação de paisagismo. Seu grande diferencial é a possibilidade de mudança de fecho de luz, saindo de 15° até alcançar 60°, variando entre 111 e 710 lumens. Além disso, as luminárias LED podem ser controladas remotamente via smartphone ou tablet.

www.lighting.philips.com.br



produto sensacional que introduz uma inovação dentro das características dos LEDs".

LEDs e controle de luz

A cada ano, o LED aumenta sua participação nos estandes dos expositores e este ano não foi diferente. "Na Lightfair 2015, assim como na edição de 2014, quase a totalidade dos expositores apresentou produtos em LED ou OLED. A diferença é que na edição de 2014, apesar de todos apresentarem LED, poucos de fato tinham vendas significativas nesta tecnologia. Este ano, muitas já estão sendo bem sucedidas", explicou Hugo Hanashiro, gerente de marketing e produto da Itaim Iluminação.

Para a arquiteta e lighting designer Vanelli Bassane Ramos, há uma grande diferença entre a Lightfair e a Expolux: "Aqui encontramos muitos componentes e isso é importantíssimo para quem faz design de luminárias. Quem vem do Brasil para participar de uma feira como esta, nota que temos um caminho muito longo para percorrer no país, mas é um caminho promissor, com grandes possibilidades".

Caio Gossn Leite, gerente comercial da Light Tool, notou a preocupação das empresas em oferecer produtos LED para retrofit: "A feira demonstrou uma busca grande por formas fáceis e baratas de realizar a substituição das antigas tecnologias pelo LED. Com as luminárias o foco era na redução de tamanhos e produtos mais eficientes, com a utilização de refletores em alumínio de alta reflexão como também lentes difusas ou com diferentes ângulos". Gilberto Franco, titular do Franco Associados Lighting Design também atentou para esta questão: "Vejo que há ainda grande aposta nos retrofits em LED competindo com lançamentos de novidades, talvez por pressão do próprio mercado americano que, muitas vezes, prefere colocar lâmpadas de LED no hardware existente ao invés de substituir tudo".

A edição 2015 da Lightfair também apresentou grande preocupação dos expositores com o controle da luz. Em muitos estandes

foi possível encontrar sistemas de controle e gerenciamento de iluminação, sistemas para ambientes internos comerciais e industriais e também sistemas de gerenciamento de cidades inteiras. "A feira foi espetacular. É a maior Lightfair que já houve e estava lotada. Desta vez, 100% dos produtos eram LEDs, apesar de alguns estandes já apresentarem também luminárias de OLED muito bonitas e dimerizáveis. As empresas não estavam mostrando simplesmente o LED, apresentavam os produtos para aplicação. Vi produtos com controle de luz a distância para interiores e exteriores com diversos protocolos; mudança de tons de branco, desde 2200K, que quase não era utilizado, até 10000K. Notei sistemas óticos incomuns que apareceram pela primeira vez nesta feira; intensidades extraordinariamente fortes, com conjuntos de LED tipo COB. Não havia muitos estandes de luminárias decorativas, mas os que estavam presentes mostraram design inovador", detalhou Isac Roizenblatt.

Para Renato Garcia Carvalho, diretor geral da área de iluminação da Philips, estar na Lightfair é uma grande oportunidade de negócios: "A feira certamente é uma das mais importantes para nós, já que tivemos a oportunidade de mostrar nossas últimas inovações com foco não somente em produtos, mas principalmente em soluções de iluminação e conectividade. Também aproveitamos o evento para nos aproximar dos clientes, entender quais são as novas necessidades do mercado de iluminação e quais soluções a Philips pode oferecer".

Daniela Felipe, gerente do projeto Lux Brasil, explicou que estar na Lightfair é uma oportunidade única para visibilidade mundial, para geração de contatos e acesso a um público extremamente qualificado, como arquitetos, lighting designers, especificadores, varejistas, distribuidores e importantes formadores de opinião: "Esta é a segunda participação do Lux Brasil apoiando empresas brasileiras na LFI e podemos afirmar que os resultados têm sido progressivos, com grandes possibilidades com compradores da América Latina, Canadá e EUA".

Flexível

Inspirado nos portões de metal dos elevadores do início do século 20, o pendente **Xterna Linear Suspension**, da **LBL Lighting**, é totalmente flexível, medindo 16,5cm quando totalmente fechado e quase dois metros ao atingir o máximo de sua extensão. Com 40W a 3000K, possui LEDs em suas hastes jogando luz tanto para cima quanto para baixo, o que proporciona iluminação direta e indireta ao mesmo tempo.

www.lblighting.com



Controle de luz

A **Lutron** lançou durante a Lightfair a linha de interruptores **Palladiom QS**. De manuseio fácil e intuitivo ao usuário, é a primeira em que os botões possuem os mesmos materiais do espelho para uma estética coordenada. Sua disposição de botões customizáveis (de dois a quatro) e programação permitem-na acomodar praticamente qualquer função. Está disponível em dez cores na versão plástico, 11 na versão metal e em vidro branco fosco. Outro diferencial é que cada botão possui retroiluminação, indicando a cena ativa.

www.lutron.com



Luz de destaque

Indicado para luz de destaque em prateleiras, manequins, araras de roupas e peças em exposição em geral, a luminária **M1 LED modular**, da **Jesco Lighting**, é um módulo para teto rebaixado que pode ser composto de um a quatro projetores LED de 20W cada. É encontrado nas temperaturas de cor de 2700K, 3000K e 4000K e possui 50 mil horas de vida útil, além de cinco anos de garantia.

www.jescolighting.com



Moldável

O **Eco-Invizilite**, da **CSL** (Creative Systems Lighting), é um sistema versátil de iluminação ideal para utilização em locais com espaço reduzido e ângulos fechados, já que possui cabos flexíveis. Pode ser encontrado com temperatura de cor de 2700K (IRC 90) e 4000K (IRC 80). Cada um de seus módulos possui 1,5W, emite 170 lumens e pode ser dimerizado.

www.csllighting.com



Design arrojado

A luminária **New York City LED Streetlight** foi produzida pela **Cooper Lighting by Eaton** para atender às rigorosas exigências técnicas e estéticas do programa de iluminação pública de Nova York. Com 96W de potência e 9200 lumens atinge eficácia de 104 lm/W. Pode ser encontrada a 4000K, possui IP 66, IRC 70 e 136 mil horas de vida útil.

www.cooperindustries.com



Congresso

Como em todas suas edições, um dos pontos fortes da Lightfair é seu congresso. Em 2015 foram oferecidos 78 cursos credenciados, totalizando 198 horas. “Particpei de um seminário sobre Tunable White, as mudanças de tons de branco, suas propriedades de dimerização, as interfaces e as diferenças características entre os LEDs. Esta é uma tendência de uso em vários espaços, principalmente nas áreas de educação e saúde”, contou Daniel Feldman, gerente comercial da Trust.

“Quanto às palestras, chamaram-me a atenção duas. ‘Transformable Design’, do inventor e designer Chuck Hoberman, proprietário de interessantes patentes de estruturas móveis e adaptáveis, e também uma curta palestra sobre 3D Mapping Light, de Phillippe Bergeron, que conseguiu inverter alguns conceitos que eu tinha como certos”, disse Gilberto Franco. Isac Roizenblatt também citou a palestra de Chuck Hoberman: “A apresentação durante o LFI Innovation Awards foi simplesmente espetacular dada

à sua criatividade”. Já Guinter Parschalk preferiu a de Phillippe Bergeron: “Foi muito interessante. Perguntaram ao palestrante qual o melhor equipamento para projeção e ele respondeu que são os de laser, que custam cerca de 20 vezes mais que os tradicionais”.

O titular do studioix também comentou sobre a palestra de James Karl Fischer sobre a iluminação para seres humanos e outros animais: “Ele apresentou algumas especificidades da iluminação para aves, mamíferos, insetos e animais aquáticos. Isso mostra o significado e a importância da iluminação, que não é meramente ver, não é só a luz do dia e a luz da noite para enxergar e se orientar, há aspectos muito mais complexos, não só para os seres humanos, mas outros seres vivos. É muito legal identificar e ter conhecimento da complexidade deste universo mágico da luz. A cada dia descobrimos mais coisas sobre ela”, finalizou.

A próxima edição da Lightfair International será realizada de 24 a 28 de abril de 2016, no San Diego Convention Center, em San Diego, na Califórnia. ◀

Banks | Ramos Architectural Lighting Design vence o 32º GE Edison Awards

O escritório **Banks | Ramos Architectural Lighting Design** – situado em São Francisco (EUA) – de Hiram Banks e do brasileiro Claudio Ramos foi o grande vencedor do **32º GE Edison Awards**. O projeto realizado na sede da empresa Square Inc. (foto), em São Francisco, recebeu ainda o prêmio na categoria Environmental Design, que contempla projetos de design que levam em consideração a eficiência energética e a sustentabilidade.

“Foi uma honra e um privilégio ter recebido o primeiro prêmio no GE Edison Awards este ano, no Museu de História Natural, em Nova York. O fato do Square Inc. Headquarters estar entre os quatro primeiros colocados com o Award of Excellence e ainda ter sido reconhecido como o único projeto a receber o Environmental Design já teria sido honra suficiente. Foi uma emoção enorme e uma grande surpresa ter recebido o primeiro prêmio, devido à altíssima qualidade dos outros projetos premiados e ainda realizados por alguns dos melhores escritórios de lighting design do mundo. O GE Edison Award, que é julgado por nossos próprios colegas de profissão, tem se tornado mais relevante a cada ano. Ter seu nome e seu trabalho associado a ele é, no mínimo, um enorme reconhecimento profissional”, enfatizou Claudio Ramos.

Esta edição do prêmio contou com Gilberto Franco, titular do Franco Associados Lighting Design, em seu corpo de jurados. “Sem dúvida, estar ao lado de grandes profissionais da iluminação e poder colaborar com essa decisão – que leva em conta importantes projetos mundiais – é uma grande honra. Compreender os critérios de julgamento também nos diz muito sobre os processos de design e sobre nosso próprio processo criativo”, disse Gilberto Franco. “Além do projeto vencedor, outro projeto que me chamou a atenção foi o do LWL Museum of Art and Culture, em Munster, Alemanha, realizado pelo escritório Licht Kunst Licht, com coordenação de minha amiga e ex-colaboradora Martina Weiss, que contou com uma impressionante integração entre luz natural e artificial. Gostei muito também da instalação temporária “Northern Lights”, uma vibrante pulsação de lasers e luzes verdes que inundou as fachadas do John F. Kennedy Center, em Washington, durante uma exposição sobre design finlandês”, completou.



Matthew Millman Photography